

Olivêra - Qualquer Dia

tom:

Intro: G Eb Em Em A7

G
 Outro dia
 A mesma missa mal rezada
 Aquela fala amargurada
 A repetir
 Na lembrança
 O que era sonho, hoje é cilada
 Aquela sorte bem lançada
 E a fé num sonho do passado
 A se partir
 O caminho é duro e vê
 Quem bem sabe se perder
 Sem juízo, sempre a acelerar
 Nesse delírio, sim, vale apostar
 Outro dia
 Aquela conta ainda não paga
 A mesma dívida arranjada
 A reprimir
 Na lembrança
 Aquele antes não é mais nada
 O que era sua melhor jogada
 O tal coringa do baralho
 Vai sumir

C Cm G
 O caminho é duro e vê
 C Cm G G7
 Quem bem sabe se perder
 C Cm G Eb
 Sem juízo, sempre a acelerar
 C D7 G
 Isso é delírio, sim, pode apostar

[Solo] G Eb Em Em A7
 G Db Am D7

G
 Qualquer dia
 O que era dor só lamentada
 Uma ferida mal curada
 Vai abrir
 Na memória
 A mesma fraude imaculada
 E a fala bem intencionada
 Todo processo emulado
 Vai ruir
 O caminho é duro e vê
 Quem bem sabe se perder
 Sem juízo, sempre a acelerar
 Isso é delírio, sim, pode apostar
 O caminho é duro, e vê
 Quem bem sabe se perder
 Sem juízo, sempre a acelerar
 Em seu delírio, sim, vale apostar
 [Final] G Db Am Am
 D7 G C G

Acordes

